

RESUMO - MESTRADO - VIGILÂNCIA EM SAÚDE - TURMAS 2 E 3

**EFETIVIDADE CLÍNICA DA VISCOSSUPLEMENTAÇÃO COM ÁCIDO
HIALURÔNICO NA OSTEOARTROSE DO JOELHO**

Manoel Gonçalves Neto (manoelortopedista@gmail.com)

Introdução: A osteoartrose de joelho é uma condição prevalente que compromete dor, função e qualidade de vida, representando um desafio crescente no envelhecimento populacional. A viscosuplementação com ácido hialurônico tem sido proposta como alternativa em casos refratários ao tratamento conservador, porém ainda há questionamentos sobre a evolução clínica em diferentes pontos de seguimento. A hipótese deste estudo foi que a viscosuplementação promoveria redução progressiva da dor e melhora funcional sustentada até 90 dias. **Objetivo:**

Avaliar o efeito da viscosuplementação com ácido hialurônico na dor, função e incapacidade em pacientes com osteoartrose de joelho, nos períodos pré-tratamento, 30, 60 e 90 dias após o procedimento. **Material e Métodos:**

Estudo prospectivo, longitudinal, com 20 pacientes portadores de osteoartrose de joelho graus II–III (Kellgren & Lawrence), atendidos em hospital público. A viscosuplementação foi realizada por via suprapatelar lateral, utilizando ácido hialurônico de alto peso molecular. Foram coletados dados sociodemográficos e

antropométricos (idade, altura, peso, IMC). Os desfechos clínicos incluíram: dor (Escala Visual Analógica – EVA), função (WOMAC) e incapacidade (Índice de Lequesne). As avaliações ocorreram em quatro momentos: pré, 30, 60 e 90 dias. A análise estatística utilizou medidas descritivas (média±DP). Para comparações entre os quatro tempos, aplicou-se o teste de Friedman, com cálculo do W de Kendall como medida de efeito. As comparações par-a-par foram conduzidas pelo teste de Wilcoxon com correção de Bonferroni. Adotou-se nível de significância de 5%. Resultados:

A média de idade foi 65,7±9,3 anos; IMC médio 26,0±6,0 kg/m².

EVA (dor): reduziu de 7,95±1,10 (pré) para 5,40±0,88 (30d), 3,85±0,75 (60d) e 2,45±0,60 (90d). Friedman: $\chi^2=59,41$; $p<0,001$; $W=0,99$. Todas as comparações pós-hoc foram significativas ($p<0,001$). WOMAC (função): diminuiu de 69,85±6,96 (pré) para 53,80±7,06 (30d), 41,25±7,38 (60d) e 29,70±8,50 (90d). Friedman: $\chi^2=60,0$; $p<0,001$; $W=1,0$. Diferenças significativas em todos os intervalos. Lequesne (incapacidade): caiu de 14,70±2,11 (pré) para 10,45±1,39 (30d), 7,75±1,12 (60d) e 5,15±1,04 (90d). Friedman: $\chi^2=60,0$; $p<0,001$; $W=1,0$. Diferenças significativas em todas as comparações. Conclusão: A viscosuplementação com ácido hialurônico promoveu melhora clínica consistente em dor, função e incapacidade em pacientes com osteoartrite de joelho, com benefícios progressivos observados até 90 dias após a aplicação. Os resultados confirmam a hipótese do estudo e reforçam a viscosuplementação como alternativa terapêutica eficaz em casos selecionados, contribuindo para a reabilitação e qualidade de vida.

Palavras-chave: osteoartrite do joelho; ácido hialurônico; sistema único de saúde.